

América Portuguesa e Espanhola

- (Fuvest) No século XVI, a conquista e ocupação da América pelos espanhóis:
 - desestimulou a economia da metrópole e conduziu ao fim do monopólio de comércio.
 - contribuiu para o crescimento demográfico da população indígena, concentrada nas áreas de mineração.
 - eliminou a participação do Estado nos lucros obtidos e beneficiou exclusivamente a iniciativa privada.
 - dizimou a população indígena e destruiu as estruturas agrárias anteriores à conquista.
 - impôs o domínio político e econômico dos criollos.

- (FEI-SP) As duas principais atividades econômicas que Portugal e Espanha incentivaram na América, no início da colonização, foram, respectivamente:
 - cacau na América portuguesa e a mineração da prata e do ouro na América espanhola.
 - a mineração na América Portuguesa e a monocultura do tabaco na América espanhola.
 - a monocultura da cana de açúcar na América portuguesa e a pecuária na América espanhola.
 - a monocultura da cana de açúcar na América portuguesa e a mineração de ouro e de prata na América espanhola.
 - a monocultura do algodão na América portuguesa e a pecuária na América espanhola.

- (Fuvest) "Podemos dar conta boa e certa que em quarenta anos, pela tirania e ações diabólicas dos espanhóis, morreram injustamente mais de doze milhões de pessoas..."
(Bartolomé de Las Casas, 1474 - 1566)

"A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem."

(Pablo Neruda, 1904 - 1973)

As duas frases lidas colocam como causa da dizimação das populações indígenas a ação violenta dos espanhóis durante a Conquista da América. Pesquisas históricas recentes apontam outra causa, além da já indicada, que foi:

- a incapacidade das populações indígenas em se adaptarem aos padrões culturais do colonizador.
 - o conflito entre populações indígenas rivais, estimulado pelos colonizadores.
 - a passividade completa das populações indígenas, decorrente de suas crenças religiosas.
 - a ausência de técnicas agrícolas por parte das populações indígenas, diante de novos problemas ambientais.
 - a série de doenças trazidas pelos espanhóis, como varíola, tifo e gripe, para as quais as populações indígenas não possuíam anticorpos.
-
- (UFMG) Leia o texto. "A língua de que [os índios] usam, toda pela costa, é uma: ainda que em certos vocábulos difere em algumas partes; mas não de maneira que se deixem de entender. (...) Carece de três letras, convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de

espanto, porque assim não tem Fé, nem Lei, nem Rei, e desta maneira vivem desordenadamente (...)."

(GANDAVO, Pero de Magalhães, História da Província de Santa Cruz, 1578.)

A partir do texto, pode-se afirmar que todas as alternativas expressam a relação dos portugueses com a cultura indígena, exceto:

- a) A busca de compreensão da cultura indígena era uma preocupação do colonizador.
- b) A desorganização social dos indígenas se refletia no idioma.
- c) A diferença cultural entre nativos e colonos era atribuída à inferioridade do indígena.
- d) A língua dos nativos era caracterizada pela limitação vocabular.
- e) Os signos e símbolos dos nativos da costa marítima eram homogêneos.

5. (Fuvest-SP) A sociedade colonial brasileira "herdou concepções clássicas e medievais de organização e hierarquia, mas acrescentou-lhe sistemas de graduação que se originaram da diferenciação das ocupações, raça, cor e condição social. (...) as distinções essenciais entre fidalgos e plebeus tenderam a nivelar-se, pois o mar de indígenas que cercava os colonizadores portugueses tornava todo europeu, de fato, um gentil-homem em potencial. A disponibilidade de índios como escravos ou trabalhadores possibilitava aos imigrantes concretizar seus sonhos de nobreza. (...) Com índios, podia desfrutar de uma vida verdadeiramente nobre. O gentio transformou-se em um substituto do camponato, um novo estado, que permitiu uma reorganização de categorias tradicionais. Contudo, o fato de serem aborígenes e, mais tarde, os africanos, diferentes étnica, religiosa e fenotipicamente dos europeus, criou oportunidades para novas distinções e hierarquias baseadas na cultura e na cor."

(Stuart B. Schwartz, Segredos internos.)

A partir do texto pode-se concluir que:

- a) a diferenciação clássica e medieval entre clero, nobreza e camponato, existente na Europa, foi transferida para o Brasil por intermédio de Portugal e se constituiu no elemento fundamental da sociedade brasileira colonial.
- b) a presença de índios e negros na sociedade brasileira levou ao surgimento de instituições como a escravidão, completamente desconhecida da sociedade europeia nos séculos XV e XVI.
- c) os índios do Brasil, por serem em pequena quantidade e terem sido facilmente dominados, não tiveram nenhum tipo de influência sobre a constituição da sociedade colonial.
- d) a diferenciação de raças, culturas e condição social entre brancos e índios, brancos e negros tendeu a diluir a distinção clássica e medieval entre fidalgos e plebeus europeus na sociedade.
- e) a existência de uma realidade diferente no Brasil, como a escravidão em larga escala de negros, não alterou em nenhum aspecto as concepções medievais dos portugueses durante os séculos XVI e XVII.

6. (FESO-RJ) "O governo-geral foi instituído por D. João III, em 1548, para coordenar as práticas colonizadoras do Brasil. Consistiriam estas últimas em dar às capitânias hereditárias uma assistência mais eficiente e promover a valorização econômica e o povoamento das áreas não ocupadas pelos donatários."

(Manoel Maurício de Albuquerque. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 180.)

As afirmativas abaixo identificam corretamente algumas das atribuições do governador-geral, à exceção de:

- a) Estimular e realizar expedições desbravadoras de regiões interiores, visando, entre outros aspectos, à descoberta de metais preciosos.
- b) Visitar e fiscalizar as capitanias hereditárias e reais, especialmente aquelas que vivenciavam problemas quanto ao povoamento e à exploração das terras.
- c) Distribuir sesmarias, particularmente para os beneficiários que comprovassem rendas e meios de valorizar economicamente as terras recebidas.
- d) Regular as alianças com tribos indígenas, controlando e limitando a ação das ordens religiosas, em especial da Companhia de Jesus.
- e) Organizar a defesa da costa e promover o desenvolvimento da construção naval e do comércio de cabotagem.

7. (UNISO) Durante a maior parte do período colonial a participação nas câmaras das vilas era uma prerrogativa dos chamados "homens bons", excluindo-se desse privilégio os outros integrantes da sociedade. A expressão "homem bom" dizia respeito a:

- a) homens que recebiam a concessão da Coroa portuguesa para explorar minas de ouro e de diamantes;
- b) senhores de engenho e proprietários de escravos;
- c) funcionários nomeados pela Coroa portuguesa para exercerem altos cargos administrativos na colônia;
- d) homens considerados de bom caráter, independentemente do cargo ou da função que exerciam na colônia.

8. (UNAERP-SP) Em 1534, o governo português concluiu que a única forma de ocupação do Brasil seria através da colonização. Era necessário colonizar, simultaneamente, todo o extenso território brasileiro. Essa colonização dirigida pelo governo português se deu através da:

- a) criação da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil.
- b) criação do sistema de governo-geral e câmaras municipais.
- c) criação das capitanias hereditárias.
- d) montagem do sistema colonial.
- e) criação e distribuição das sesmarias.

Gabarito

1. D
2. D
3. E
4. A
5. D
6. E
7. B
8. C